



E0503

ESTUDO PETROGRÁFICO E ARQUITETURA DEPOSICIONAL DA FORMAÇÃO MARÍLIA NA REGIÃO DE MARÍLIA (SP)

Pamela Cardoso Vilela (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Giorgio Basilici (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

A Formação Marília (Maastrichtiano), é caracterizada por uma sucessão de depósitos e paleossolos areníticos de ambiente desértico. A análise petrográfica em conjunto com estudos de campo permitiu o entendimento dos processos responsáveis pela construção de sistemas eólicos. A análise de fácies e arquitetura deposicional, proporcionou a descrição tridimensional dos litossomas, caracterizando e hierarquizando as superfícies limitantes que separam as diferentes camadas ou eventos deposicionais, facilitando a modelagem em sistemas deposicionais desérticos. Foram descritos três elementos arquitetônicos: depósitos fluviais efêmeros, depósitos de marcas onduladas eólicas e paleossolos. Petrograficamente, em termos da maturidade textural e mineralógica, os arenitos dos paleossolos mostram-se mais maduros, seguidos dos depósitos eólicos. Os depósitos de sistemas fluviais efêmeros apresentam baixa maturidade textural e mineralógica. Mediante os dados obtidos nesta pesquisa, pôde-se reconstruir os eventos de aporte, disponibilidade e transporte dos sedimentos. Rios efêmeros contribuíram com o aporte sedimentar primário. Os arenitos fluviais foram várias vezes erodidos, transportados, depositados pelo vento e pedogenizados em fases climáticas respectivamente mais secas e mais úmidas.

Arquitetura deposicional - Lençol de Areia - Formação Marília